



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXVI | N.º 1306
10 de Junho de 2026
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO



CARDIOCLINICA

Clínica Médica de Sto. António - R. S. João de Deus, 116, 1º Dto
4760-129 Famalicão contacto: **252 314 444**

Cardiologia:

- Consulta
- Ecocardiograma
- Electrocardiograma
- Prova de Esforço
- Holter
- MAPA

Exames S.N.S. (P1s)

- A.D.S.E.
- S.A.M.S. (Quadros)
- Multicare
- MEDIS
- ALLIANZ
- CDG

**TEM UM IMÓVEL
PARA VENDER
OU ARRENDAR?**

ESTE É O MOMENTO!



PAULO FERREIRA
IMOBILIÁRIA

917 827 702

geral@pauloferreiraimobiliaria.pt



CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DE FAMILIÇÃO LDA

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -
SAMSNorte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449

Marchas Antoninas já "aquecem" para o desfile desta sexta-feira

Ao todo são 10 as que vão desfilarem pelas ruas da cidade, pouco depois das nove da noite desta sexta-feira, para fazer história da edição 2026 das Antoninas. Mas a história destas festas já tem passado. Veja tudo em fotos.

Págs. 6 e 7

**Câmara quer reforçar oferta
com construção de nova piscina
municipal coberta** Pág. 3

**Reabilitação
da Esquadra da PSP
inaugurada** Pág. 9

**A Fábrica dos Óculos
única. Não nos confunda.**

Consultas de Optometria
todos os dias.

**Fábrica dos Óculos
FAMILIÇÃO**

Av. 25 de Abril
Vila Nova de Famalicão

telefone +351252169076
Telemóvel +351917980378



TAKE-AWAY

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

O seu lugar para o seu aniversário, convívio de amigos ou só porque sim!



COMER EM CASA

ÚLTIMA HORA

A acusação que ninguém esperava, mas que estava à vista!

Descubra tudo mais à frente.



Escola D. Maria II celebra 35.º aniversário e Dia do Patrono com forte participação da comunidade



A escola D. Maria II assinalou, no passado dia 29 de maio, o seu 35.º aniversário e o Dia do Patrono com um programa diversificado de atividades que mobilizou toda a comunidade educativa. Sob o tema “Histórias Contadas (à volta de D. Maria II)”, a iniciativa transformou a escola num espaço de encontro, partilha e celebração, reunindo alunos, famílias, professores, assistentes operacionais, instituições parceiras e visitantes.

As comemorações inclu-

íram exposições de trabalhos dos alunos do Pré-Escolar ao 3.º Ciclo, oficinas de cestaria, macramé e cerâmica, jogos tradicionais, atividades lúdicas, pintura e diversas expressões artísticas. Os diferentes departamentos curriculares associaram-se à organização da iniciativa, proporcionando experiências educativas e culturais para públicos de todas as idades.

Ao longo da tarde e da noite, o palco principal acolheu várias atuações musicais, momentos de dança e

dramatizações. Os alunos do 1.º Ciclo assumiram especial protagonismo nestes momentos, enquanto os estudantes dos 2.º e 3.º Ciclos participaram ativamente nas diversas atividades e nos diferentes espaços temáticos distribuídos pelo recinto escolar.

A Associação de Pais teve igualmente um papel relevante na organização do evento, colaborando na decoração da entrada da escola, na dinamização do espaço de restauração e no apoio a diferentes momentos da programação. O seu contributo ajudou a criar um ambiente de proximidade e convívio entre todos os participantes.

A realização da iniciativa contou ainda com o apoio do Município, que disponibilizou recursos logísticos essenciais, nomeadamente o palco e o sistema de som utilizados durante as celebrações.

A Direção da escola destaca o empenho de todos os que contribuíram

para a preparação e concretização do evento, agradecendo a participação das famílias, das instituições parceiras e da comunidade em geral. Um reconhecimento especial é dirigido ao Departamento de Expressões Artísticas, responsável pela coordenação global da iniciativa, e aos Assistentes Operacionais, cujo trabalho foi determinante para o sucesso da celebração.

A comemoração dos 35 anos da escola e do Dia do Patrono ficou marcada pela elevada participação da comunidade educativa e pelo ambiente de partilha vivido ao longo de toda a jornada, reforçando os valores de aprendizagem, inclusão, cooperação e pertença que caracterizam a instituição.

A 20 de junho Gavião é palco da 18.ª Corrida Popular e 4.ª Caminhada Solidária

A freguesia de Gavião é o cenário, no próximo dia 20 de junho, de mais uma edição de duas iniciativas que aliam a prática desportiva à solidariedade. Integradas no programa das comemorações do Dia da

Freguesia e organizadas pelo Grupo Recreativo de Gavião, trata-se da 18.ª Corrida Popular e a 4.ª Caminhada Solidária.

A Corrida Popular, que chega à sua 18.ª edição, terá um percurso de seis quilómetros e está agendada para as 18h00. Já a Caminhada Solidária, que vai para a quarta edição, arrancará às 17h30 e contará com um trajeto de quatro quilómetros.

As atividades terão como ponto de encontro o Polidesportivo das Ribeiras, em Gavião, no concelho de Vila Nova de Famalicão.



O GARGANTINHA

O prazo limite para a limpeza de terrenos e matas em Portugal está fixado para 30 de junho. Esta data aplica-se a nível nacional para mitigar o risco de incêndio rural. Contudo, porém, há muita mata por limpar por esse concelho fora... Depois não se queixe!!!



ARRAIAL SOLIDÁRIO

PELA *Maria Luísa*

27/06

A PARTIR DAS
9H

VILLA PARK SPORTS

HAVERÁ:

TORNEIO DE PADEL

10€/PESSOA

INSCRIÇÕES ATÉ DIA 25/06 PARA O NÚMERO 962349646 OU NO LOCAL

TORNEIO DE SUECA

10€/DUPLA

INSCRIÇÕES ATÉ AO PRÓPRIO DIA PARA O NÚMERO 965814495

COMES E BEBES

PETISCOS, GRELHADOS, BEBIDAS E DOCES PARA TODOS!

ATIVIDADES PARA TODOS!

JOGO DO SAPO

JOGO DO PREGO

MATRAQUILHOS

♥ **DIVERSÃO, CONVÍVIO E SOLIDARIEDADE!** ♥

PARTICIPE E FAÇA A DIFERENÇA!

ORGANIZAÇÃO:

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE EDITOR/ REDAÇÃO: Rua Alves Roçadas - Edifício Santo António Parque n.º 78 Loja n.º 8 4760-118 V.N.Famalicão.
CAPITAL SOCIAL - 2500€

Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamilicense.com
Email: geral@opovofamilicense.com; publicidade@opovofamilicense.com; redacao@opovofamilicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
*Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Concurso público é discutido na reunião do executivo desta quinta-feira

Câmara vai construir piscina coberta nas Piscinas Municipais



O Município de Vila Nova de Famalicão vai arrancar com o projeto de requalificação e ampliação do complexo das Piscinas Municipais de Vila Nova de Famalicão, lançando para concurso público a primeira fase de obra que envolve a construção de uma piscina coberta com quatro pistas de 50 metros.

A abertura do procedimento concursal será um dos pontos em análise na

reunião do executivo municipal desta quinta-feira, dia 11 de junho.

Esta primeira empreitada terá um preço base de 3.6 milhões de euros e um prazo de execução de 540 dias.

Recorde-se que a inexistência de uma piscina coberta de 50 metros tem impedido o complexo desportivo das Piscinas de Famalicão de receber provas de alta competição. A nova piscina

melhorará também as condições de treino dos atletas do Grupo Desportivo de Nataçao que deixarão de precisar de treinar noutros complexos desportivos fora do concelho e permitirá trazer mais seniores para as atividades em piscina do programa municipal desportivo "Mais e Melhores Anos".

Refira-se que a esta primeira fase do projeto somam-se outras duas: uma

segunda para a requalificação do edifício existente e uma terceira para a requalificação da piscina exterior e construção de um novo edifício para o balneário de apoio à piscina exterior e jardim.

As obras referentes a esta primeira fase decorrerão com os serviços das Piscinas Municipais em funcionamento.

Festival Laurus Nobilis já tem cartaz a data



A Associação Ecos Culturais do Louro já fechou o cartaz para a 11.ª edição do festival Laurus Nobilis, que decorrerá de 16 a 18 de Julho de 2026. Os principais destaques são, os Noruegueses ABBATH que actuarão no dia 18 e os Finlandeses SWALLOW THE SUN no dia 17, para

acompanhar os principais nomes da edição deste ano, a organização compôs um cartaz muito esquelético e rico dentro das sonoridades pesadas, género musical que o Laurus Nobilis já segue há alguns anos.

Dia 16, dia da receção ao campista, o festival terá três bandas para aquecer os "motores" aos inúmeros festiva-

leiros que já estão, ou virão para acampar no festival. O palco da Casa do Artista Amador receberá neste dia os espanhóis TEETHING, que serão acompanhados por dois projectos nacionais, os INHUMAN ARCHITECTS e os NO PATH. Dia 17 além do headliner SWALLOW THE SUN, este dia apresenta um mote de bandas que não deixará o festivaleiros indiferentes, da Alemanha os LEAVES EYES, de Espanha os AVULSED, o Chipre também estará representado pelos GUILTERA, da Grécia vem duas bandas, os MADEN AGAN e os PSYCOREPATHS, juntando-se ainda os italianos RISEN CROW, os THORNDALE dos Países Baixos e os nacionais CRUCIVORE. Dia 18, dia do encerramento do festival, ABBATH, que não precisa de apresentações, é o maior nome da edição deste ano, prometendo um concerto como nunca antes visto em Portugal com todos os hinos da carreira desse ícone do Black Metal Mundial. Para os acompanhar o dia será recheado de bandas

de muito respeito no sector do heavy metal, da Alemanha vêm os ATROCITY, da Grécia os PROJECT RENEGADE estreando-se em terras lusitanas. Os Norte Americanos ENGINEERED SOCIETY PROJECT mostrarão o seu talento aqui na península ibérica, mais propriamente no Louro, V.N de Famalicão. De Itália os BUTT SPLITTERS e uma forte armada portuguesa com os GROG, os GODARK, os lisboetas FAEMINE e os portuenses VILEDÖG, vencedores do concurso Laurus Metal Battle 2026.

O passe geral continua a 50 euros, até data a definir, sendo o custo final de 70 euros. O Passe diário (dia 17 e 18) já está disponível e tem um custo de 30 euros. Como também já está disponível o passe para a receção ao campista que tem o custo de 10 euros. O sócios da Associação Ecos Culturais do Louro pagam 25 euros de passe geral.

40 ANOS

1986-2026

Electroave®

Equipamentos Hoteleiros, lda



A equipar a hotelaria desde 1986

☎ 252 932702

✉ geral@electroave.pt

Lousado inaugurou memorial que honra antigos combatentes



A freguesia de Lousado inaugurou, no passado dia 30 de maio, um memorial de homenagem aos antigos combatentes da Guerra do Ultramar ligados à freguesia.

A cerimónia decorreu no Parque 25 de Abril, situado no Largo Conde da Covilhã, local onde está situado o memorial, e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Famalicão, Mário Passos.

“Temos um enorme orgulho naqueles que serviram o país e que enfrentaram a dura realidade da guerra e este memorial é uma forma de lhes reconhecer e agradecer esse ato de coragem e de heroísmo”, referiu Mário Passos.

O edil sublinhou ainda o significado do memorial para as gerações futuras, referindo que “é fundamental para que compreendam o significado de uma guerra, o sofrimento que provoca e as marcas profundas que deixa nas pessoas e nas comunidades”, bem como “a importância de preservar a paz”.

Na cerimónia esteve também presente o presidente da Junta de Freguesia, Jorge Ferreira, que reforçou a importância de “agradecer a todos os ex-combatentes lousadenses que serviram Portugal com coragem e dedicação, reconhecendo o seu serviço, a sua coragem e o seu contributo para a história do nosso país.”

O monumento representa um investimento municipal de 14 mil euros e assenta numa linguagem arquitetónica sóbria e contemporânea, integrando uma base e um painel vertical em granito onde constam os nomes dos ex-combatentes homenageados.

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda



Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TEL / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaio.pimenta@gmail.com

Jornadas da Federação Portuguesa de Atletismo passam por Famalicão

Famalicão vai acolher as Jornadas Técnicas de Braga, organizadas pela Federação Portuguesa de Atletismo em parceria com a autarquia famalicense, e dedicadas ao tema “Progressão do Treino – do Jovem ao Alto Rendimento”. A iniciativa acontece a 20 de junho, pelas 15h00, no pequeno auditório da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão.

A formação vai ser orientada pelo treinador espanhol, Enrique Pascual, considerado uma das figuras mais influentes das disciplinas de meio-fundo e fundo das últimas décadas em Espanha e antigo treinador dos atletas portugueses Salomé Afonso e Isaac Nader (atual campeão mundial nos 1.500 metros), que vai abordar o “Plano de Carreira do Jovem Atleta” e o “Planeamento do Treino de Alto Rendimento”.

As inscrições decorrem no site da FPA (www.fpatletismo.pt), através do separador “Ações de Formação”, até dia 19 de junho, e têm um custo associado de 6 euros.

As Jornadas Técnicas de Braga são uma iniciativa creditada pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) com 0,6 UC's para renovação do Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD) e para os professores dos grupos 260 e 620, e tem a duração de três horas.

De referir que está atualmente em curso a construção do futuro Centro de Atletismo de Famalicão, um investimento na ordem dos 8 milhões de euros, que perspectiva o “melhor complexo de atletismo de Portugal”, segundo a FPA. Após a conclusão da obra, o próximo passo será a certificação do complexo como Centro de Alto Rendimento de nível nacional, uma transição que elevaria Vila Nova de Famalicão ao restrito grupo de cidades com valências de excelência para a alta competição, atualmente limitado à Maia, ao Algarve e a Lisboa.



Casa do Território expõe 'Caminhos de Santiago: Arte e Território'

A Casa do Território, no Parque da Devesa, inaugurou esta terça-feira a exposição “O Outro Caminho. Caminhos de Santiago: Arte e Território de Vila Nova de Famalicão”.

A exposição propõe uma viagem pelos trilhos da história, da memória e da espiritualidade associados aos Caminhos de Santiago, convidando os visitantes a descobrir a marca deixada pelos peregrinos ao longo dos séculos e a refletir sobre as experiências de contemplação, esforço e transformação interior que caracterizam esta peregrinação.

O percurso expositivo integra ainda obras dos artistas Vítor Machado, Jorge Lopes de Faria e Pedro Gil Vasconcelos, que abordam os Caminhos de Santiago numa perspetiva universal, explorando a ideia de que cada caminho é também um percurso interior, construído a partir do olhar, da experiência e da vivência de cada pessoa.

Com entrada gratuita, a exposição estará patente até ao dia 25 de outubro e destaca a ligação entre arte, património e território, valorizando a presença dos Caminhos de Santiago em Vila Nova de Famalicão e o seu significado cultural e humano.



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO

DOMINGO, DIA 14 JUNHO

15º GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO BERNARDINO MACHADO

A Câmara Municipal informa que devido à realização do **15.º Grande Prémio de Atletismo Bernardino Machado**, existirão os seguintes constrangimentos ao tráfego:

TRÂNSITO PROIBIDO na Rua Pe. Benjamim Salgado das 07h00 às 14h00.
TRÂNSITO CONDICIONADO das 08h45 às 12h30 na Rua Padre Benjamim Salgado; Rotunda Parque 1º De Maio; Av. 25 De Abril; Rua Barão da Trovisqueira; Rotunda Dos Pinheirinhos; Rua Alberto Sampaio; Rua José Casimiro da Silva; Rua José Carvalho Sá Miranda; Rua Nuno Simões; Rua Passos Manuel e Cruzamento para Rua de Souto de Macleira; Rua António Joaquim Garcia Carvalho; Rotunda da Escola; Av. Centenário Da República; Rotunda do Outeiro; Rua Alberto Sampaio; Rotunda Dos Pinheirinhos; Av. França; Rotunda Das Piscinas; Rotunda D. Sancho I; Rua D. Sancho I; Av. Dos Descobrimientos; Rotunda Da Paz; Av. Marechal Humberto Delgado; Rotunda Dos Rotários; **Nestas vias a abertura ao trânsito faz-se gradualmente após a passagem do último participante e limpeza da via.**

A Câmara Municipal agradece a compreensão e colaborações de todos os utilizadores e pede atenção para os percursos alternativos e desvios.

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Prça. Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900
(chamada para a rede fixa nacional)

Mobilidade
Famalicão: o seu lugar

CMVNF-2026

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

35º GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO - JORNAL DE LEILOSOC®
LEILOSOC®
LEILOSOC.PT

ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO QUINTA-FEIRA, 11 DE JUNHO

A Câmara Municipal informa que devido à realização do **35º Grande Prémio de Ciclismo - Jornal de Leilosoc**, existirão os seguintes constrangimentos ao tráfego:

ESTACIONAMENTO PROIBIDO na Rua do Eixo Atlântico que estará reservada para os autocarros das equipas.

TRÂNSITO PROIBIDO Corte total da Av. Eng. Pinheiro Braga entre as 19h de dia 10 e as 19h de dia 11 de junho.

A Câmara Municipal agradece a compreensão e colaborações de todos os condutores.

O SEU LUGAR your place
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt

Prça. Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900
(chamada para a rede fixa nacional)

Mobilidade
Famalicão: o seu lugar

CMVNF-2026

🔔 ÚLTIMA HORA

A acusação que ninguém esperava, mas que estava à vista!

Cristina Carvalho, broker da Equipa RE/MAX Vilanova, é procurada por vender demasiadas casas.

Depois de 16 anos de sucesso no mercado imobiliário, Cristina Carvalho e a sua equipa voltam a estar no centro das atenções em Famalicão.

Conhecida pelo seu percurso no setor e pelos resultados alcançados com a sua equipa na venda e compra de imóveis, Cristina Carvalho é procurada por isso mesmo: vender demasiadas casas.

O caso encontra-se ainda em desenvolvimento e promete trazer novas revelações nos próximos dias. Para acompanhar tudo, esteja atento às redes sociais de Cristina Carvalho.



Antonias sem parar!

As Antonias arrancaram na passada sexta-feira, cheias de tradição, música e arraiais, e um dos pontos altos foi já o das Marchas Antoninas Infantis, na passada sexta-feira. A Marcha da Associação de Pais de Vale S. Cosme, Telhado e S. Martinho, foi a foi a 'Grande Vencedora das do Desfile das Marchas Antoninas Infantis'. O prémio de 'Melhor Guarda-Roupa' foi para o ACB - Associação Cultural, Beneficente e Desportiva dos Trabalhadores do Município, o de 'Melhores Arcos' para o Jardim de Infância Luís de Camões e a 'Melhor Coreografia' para o Centro Social Dr. Nuno Simões.

O Desfile das Marchas Antoninas Infantis contou com mais de 1400 participantes, de 20 instituições educativas do concelho, que trouxeram para a rua uma tradição de largos anos, com os mais pequenos, vestidos a rigor, cheios de alegria e cor, a desfilar pelas cidade, este ano sob o tema 'Antoninas – Património Cultural Imaterial de Portugal'.

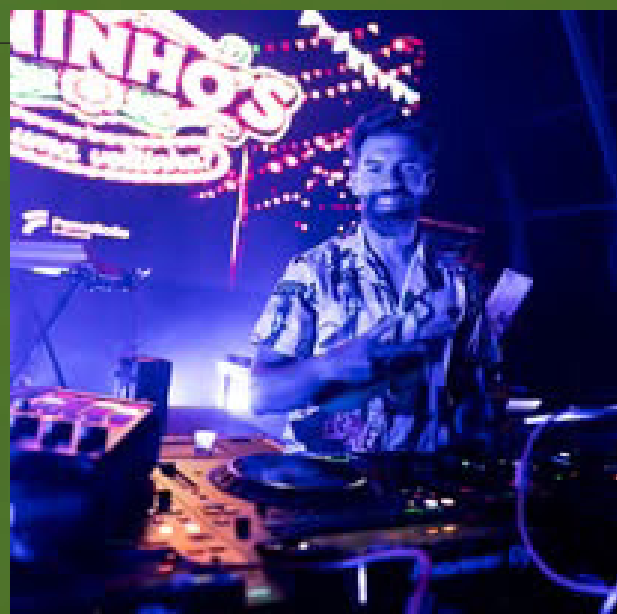
"As crianças dão brilho a um momento que é de celebração da identidade dos famalicense e com o entusiasmo dos mais novos estamos a garantir a preservação destas tradições. A forma como se prepararam e viveram este momento, deixa-nos muito orgulhosos", assinalou o Presidente de Câmara, Mário Passos.

Recorde-se que as Festas Antoninas decorrem até 13 de junho, com um vasto programa cultural e de animação que move centenas de associações e grupos famalicense. Um dos pontos altos é o das Marchas Antoninas, agendada para a noite do dia 12 de junho. O público verá desfilar pelas artérias da cidade a Associação do Coração – Vale São Cosme, a Associação Recreativa e Cultural Sentir a Terra – Gondifelos/Outiz, a Associação Unidos de Avidos, a Associação Recreativa e Cultural de Antas, o GARRA – Grupo Associativo e Recreativo Ribeirão em Ação, o LACS – Associação Cultural S. Salvador da Lagoa, a Associação Cultural e Recreativa S. Pedro de Riba D'Ave, a Associação Recreativa e Cultural Flor do Monte – Carreira, a Associação Desportiva e Cultural de S. Martinho de Brufe e o Grupo Recreativo Vale S. Martinho. O Desfile das Marchas Antoninas arranca pelas 21h15, e as associações marchantes estão subordinadas ao tema "Antoninas – Património Cultural Imaterial de Portugal". A marcha vencedora no ano passado, dos Bombeiros Voluntários Famalicense, não vai "a jogo".

A noite culminará com as emblemáticas fogueiras de Santo António, à meia-noite.

Depois d'Os Quatro e Meia e Van Zee, é à cantora Nena que caberá o grande encerramento das festas, no Parque da Devesa, na noite de 13 de junho, às 22h00, antes da sessão de fogo de artifício piromusical.





Dia a Dia, por Mário Martins

Crianças que sofrem... Crianças que morrem...



As quatro ou cinco crianças que integravam o grupo pareceram-me crianças felizes, educadas, satisfeitas com a vida e com os momentos que estavam a viver. À medida que iam “bebericando” a “coca – cola” ou o “sprite” que iam chegando à mesa, sorriam umas para as outras, trocavam olhares de cumplicidade e tocavam-se com carinho e amizade... Fiquei muito contente por este quadro me ter sido proporcionado. Na sua simplicidade, ele significa a integração perfeita numa sociedade diferente.

Ele significa talvez que estas pessoas saíram das suas terras, movidas pelo desejo de construir uma vida melhor, longe de qualquer conflito e da pobreza que ataca algumas regiões do Mundo.

1. Um quadro de ternura...

No dia 4 de junho, 3 dias depois do “Dia Mundial da Criança”, feriado do “Corpo de Deus”, fui almoçar ao Restaurante “Três Irmãos”, na Avenida de França, mesmo em frente ao campo de jogos da Escola Preparatória Júlio Brandão.

Na mesa em que me sentei, mesmo à minha frente, estava uma “grande mesa”, cerca de doze pessoas, todas de outra cor de pele, entre elas algumas crianças. Não sei se eram de Cabo Verde, da Guiné, de Angola, de Moçambique ou do Brasil. Só sei que falavam baixo, com leves sorrisos à mistura, recordando talvez os bons momentos que viveram nas suas terras que ficam lá longe. Por entre elas, havia também uma senhora loira, talvez ligada aos restantes membros desta “mesa grande” por laços de amizade que o tempo se encarregou de construir.

As quatro ou cinco crianças que integravam o grupo pareceram-me crianças felizes, educadas, satisfeitas com a vida e com os momentos que estavam a viver. À medida que iam “bebericando” a “coca – cola” ou o “sprite” que iam chegando à mesa, sorriam umas para as outras, trocavam olhares de cumplicidade e tocavam-se com carinho e amizade...

Fiquei muito contente por este quadro me ter sido proporcionado. Na sua simplicidade, ele significa a integração perfeita numa sociedade diferente. Ele significa talvez que estas pessoas saíram das suas terras, movidas pelo desejo de construir uma vida melhor, longe de qualquer conflito e da pobreza que ataca algumas regiões do Mundo.

Feliz por todas estas pessoas, fiquei especialmente feliz pelas crianças que têm a oportunidade de ser também felizes, de frequentarem a escola e de construir carreiras profissionais que, de outra forma, talvez nunca conseguissem. Os racistas e os xenófobos, aqueles que apostam tudo no ódio racial e na perseguição aos emigrantes deviam ter todos os dias à sua frente “quadros” com esta dimensão e com esta ternura!

2. Muito tempo na escola...

De acordo com a PORDATA, uma fonte credível, Portugal tem nos dias de hoje aproximadamente um milhão e cinquenta e oito mil crianças com menos de 12 anos. Em 50 anos, o país passou de segundo estado membro da União Europeia com maior proporção de crianças para o quarto país com menos crianças. Este mesmo fenómeno atinge a Espanha, o que faz deste país e de Portugal os países mais envelhecidos da Europa. Há muitos fatores que fazem adiar este desejo da paternidade, com todas as consequências que daí advêm e que procurarei analisar numa crónica futura.

As crianças de Portugal e de Vila Nova de Famalicão passam muito tempo na escola: entre os 6 e os 11 anos: Portugal e Vila Nova de Famalicão registam 38 horas semanais de permanência num estabelecimento de ensino, o valor mais elevado da União Europeia!

Também nas idades mais novas, Portugal e Vila Nova de Famalicão surgem no topo da UE. Entre os 3 anos e o início da escolaridade obrigatória, a média de permanência num estabelecimento de ensino é de 38,3 horas! Até aos 3 anos, a média de permanência é de 36,7 horas! De referir que, em

2025, quase 58% das crianças até aos 3 anos de idade estavam abrangidas por algum tipo de educação formal. Daí, eu defender há muito tempo, desde sempre, que a Educação em Creche tem que ser considerada como o primeiro degrau da educação formal! É sobretudo o trabalho dos pais com as obrigações a ele inerentes que obriga a esta longa permanência de crianças de tenra idade num estabelecimento de ensino.

A muito boa notícia é que Portugal e Vila Nova de Famalicão estão no cume da Europa no que toca à Educação Pré – Escolar. Em 2024, 94,5% das crianças frequentavam este grau de ensino, havendo uma cobertura universal para as crianças de 5 anos!

3. O outro lado dos números...

Há muitas crianças em risco de pobreza em Portugal e em Vila Nova de Famalicão. Em 2025, havia 157 mil crianças em risco de pobreza, em Portugal, menos 103 mil do que em 2015. Este número trágico, mesmo apesar dos progressos, não nos pode deixar de inquietar, havendo aqui uma responsabilidade acrescida das câmaras municipais. Tirar as crianças da pobreza deve ser sempre um objetivo estratégico e uma prioridade de qualquer câmara municipal.

Depois há o Mundo, o nosso Mundo, onde as tragédias de horror com as crianças se sucedem a um ritmo quotidiano e insuportável. Matam-se todos os dias crianças em Gaza, no Líbano, no Irão e em muitos países africanos, perante a indiferença dos poderosos que, às vezes, sarcasticamente, justificam os seus atos selvagens com aquilo que outros fizeram às “suas” crianças! Vingam-se nas crianças...

Em 1925, durante uma conferência mundial realizada em

Genebra, na Suíça, destinada a desenvolver uma estratégia comum para o bem – estar das crianças, foi proclamado o “Dia Internacional da Criança”. A partir daqui, vários países começaram a celebrar a data no dia 1 de junho.

A ONU reconhece o dia 20 de novembro como o “Dia Mundial da Criança”, por ser a data em que foi aprovada a “Declaração Universal dos Direitos da Criança”, no ano de 1959, e a “Convenção dos Direitos da Criança”, no ano de 1989. Por iniciativa das Nações Unidas, comemorou-se pela primeira vez, no ano de 1950, o “Dia Mundial da Criança”.

Como diz Ana Rita Barroso, Educadora de Infância e Presidente da Direção da Associação Gerações, temos todos que acreditar que “cada criança é, desde o nascimento, livre para sentir, pensar e escolher, criadora de mundos, histórias e relações, e construtora do seu próprio conhecimento, identidade e comunidade.”

Acrescenta – e bem – que “sonha com uma educação onde a criança não é apenas preparada para o futuro, mas vive plenamente o presente, com dignidade, curiosidade, imaginação e voz.”

É por isso que é necessário materializar ambientes educativos vivos, esteticamente cuidados, abertos à natureza, à arte e à cultura, onde a liberdade é acompanhada por responsabilidade e cuidado, e onde a criatividade é reconhecida como linguagem fundamental da infância, espaços que convidam à exploração, à investigação, ao encontro entre gerações e à construção de conhecimento em diálogo com os outros, com o mundo e com a história.

Perseguir, assassinar, espezinhar, maltratar e separar à força crianças dos pais não cabem neste mundo. Isto tudo não cabe no “Dia Mundial da Criança”!

Opinião por Hugo Machado da Comissão Política Concelhia do CDS-PP

de Vila Nova de Famalicão

Famalicão, onde o país aprende a criar riqueza

Há uma ideia pouco debatida em Portugal, antes de distribuir riqueza, é preciso criá-la. Vila Nova de Famalicão é um dos exemplos mais claros dessa lógica.

Com cerca de, aproximadamente, 136 mil habitantes, o concelho afirma-se como um dos principais motores económicos do país. Dados do INE indicam exportações anuais próximas dos 2,7 mil milhões de euros, colocando Famalicão como o terceiro maior exportador nacional e o primeiro no Norte.

Estes números têm tradução real. Fábricas em funcionamento diário, turnos que começam cedo e milhares de trabalhadores que sustentam uma economia local altamente dinâmica. Mas, também, revelam outra dimensão menos visível, um território integrado em cadeias de valor internacionais, onde competitividade depende de inovação, eficiência e qualificação.

Famalicão não é apenas um polo industrial. É um ecossistema produtivo diversificado. Empresas como Continental, TMG, Riopole, Leica Portugal e Vieira de Castro mostram a capacidade de o território competir à escala global a partir de Portugal.

A Continental representa a dimensão automóvel e multinacional, a TMG traduz engenharia e indústria transformadora com raízes locais, a Riopole reflete a evolução do têxtil para segmentos de maior valor acrescentado, a Leica liga o concelho à tecnologia de precisão e, por sua vez, a Vieira de Castro demonstra a projeção internacional da indústria alimentar.

Este tecido só existe porque há uma rede de pequenas e médias empresas que asseguram flexibilidade, subcontratação e resposta rápida. É essa base invisível



que sustenta grande parte da capacidade exportadora.

Mas reduzir Famalicão às empresas seria insuficiente. O essencial está nas pessoas, trabalhadores que garantem produção contínua, empresários que investem num contexto competitivo e uma cultura de trabalho que atravessa gerações.

Há ainda um fator decisivo, a ligação entre indústria e formação. Escolas profissionais e empresas trabalham em

proximidade, ajustando competências às necessidades reais do mercado. Esta articulação explica parte da capacidade de adaptação do território.

O impacto é direto na vida das famílias. As exportações geram emprego, aumentam rendimento e permitem investimento público em escolas, infraestruturas e serviços. Crescimento económico aqui não é abstrato, é base de estabilidade social.

O poder local também tem sido determinante, criando condições para atrair investimento, reforçar zonas industriais e manter ligação ao tecido empresarial, mesmo em contextos económicos difíceis.

Persistem desafios, tais como a habitação, fixação de jovens qualificados e mobilidade. Mas há uma diferença essencial, estes problemas exigem economia forte. Sem produção, não há solução social sustentável.

Famalicão mostra isso diariamente. Crescimento económico é trabalho, investimento, qualificação e responsabilidade.

Num país que discute muitas vezes a distribuição do que existe, Famalicão lembra uma regra simples: primeiro é preciso criar riqueza.

Diretor Nacional da PSP apontou Famalicão como um concelho seguro

PSP inaugura nova esquadra de olhos postos no futuro



A requalificação e modernização da esquadra da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Vila Nova de Famalicão foi inaugurada na passada terça-feira, numa cerimónia que contou com a presença do secretário de Estado da Administração Interna, Telmo Correia, do Diretor Nacional da PSP, Luís Carrilho, do Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos e do Arcebispo Primaz de Braga, D. José

Cordeiro.

Com um investimento próximo dos 2 milhões de euros, a intervenção permitiu a reabilitação de toda a esquadra, preparando-a para receber o sistema de videovigilância urbana e dotando-a de condições para a criação de uma Divisão da PSP em Famalicão.

“Conheço esta esquadra há 30 anos e as obras realizadas significam uma mudança extraordinária”,

definiu o Diretor Nacional da PSP, Luís Carrilho, que acrescentou a mais valia da intervenção. “Estamos hoje a dar melhores condições de trabalho aos nossos polícias e os nossos polícias, estou certo, irão dar melhores condições de segurança e de liberdade à população”.

Refira-se que a intervenção na esquadra da PSP foi concretizada pelo Município através de um contrato de cooperação entre a Câmara Municipal, o Ministério da Administração Interna (MAI) e a Polícia de Segurança Pública.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, apontou esta solução como exemplo de cooperação para concretizar este tipo de investimentos e criar melhores condições para as forças de segurança assegurarem a prestação de serviços à população. A este propósito o autarca

lembrou que com a nova esquadra estão criadas condições físicas para a instalação de uma Divisão da PSP em Famalicão, com reforço de efetivos e de meios, que se justifica pelo facto de Famalicão atravessar um ciclo de crescimento económico e demográfico que exige um reforço de efetivos. “Famalicão é uma das grandes locomotivas do país e a segurança tem de acompanhar o desenvolvimento”, sustentou.

O secretário de Estado da Administração Interna elogiou a obra e o exemplo que a Esquadra da PSP de Famalicão é para as condições que diz serem necessárias para as forças de segurança. “Exigimos rigor no serviço às forças de segurança, mas se queremos excelência também devemos dar melhores condições aos polícias para que sirvam melhor a população. Esta esquadra é um modelo que podemos replicar”.

ção Interna e à Comissão Nacional de Proteção de Dados.

Recorde-se que o município quer aumentar as atuais 12 câmaras de videovigilância já instaladas no centro urbano para 54 em toda a área urbana. “Será um passo importante para reforçar ainda mais a segurança urbana”, assinalou Mário Passos.

O autarca lembrou ainda que o Município tem total disponibilidade para avançar com a construção do novo quartel da Guarda Nacional Republicana de Famalicão, com terreno identificado e programa funcional a ser discutido com a GNR. “É uma necessidade que queremos resolver, e estamos em crer que com um modelo como o aplicado aqui na requalificação da PSP poderemos acelerar o processo”, afirmou Mário Passos.

Sobre estas questões, Telmo Correia garantiu que na esfera do Ministério e da Secretaria de Estado da Administração Interna ambos os temas estão a ser acompanhados e no que depender do governo “devem avançar em 2027”.

Recorde-se que recentemente a Secretaria do MAI e o Município estabeleceram protocolo para a intervenções urgentes no atual posto da GNR de Famalicão e de Joane, e já nessa ocasião Mário Passos apontou soluções definitivas com os terrenos municipais no Lugar dos Queimados para acolher as futuras instalações da GNR de Famalicão e a possibilidade de adaptação do edifício do antigo quartel de bombeiros de Riba de Ave para acolher a GNR da vila.

Famalicão apontado como concelho seguro

Na cerimónia de inauguração da nova esquadra da Polícia de Segurança Pública, o Diretor Nacional da PSP, Luís Carrilho, deixou ainda uma nota sobre os dados oficiais do Relatório Anual de Segurança Interna, que permite afirmar que Vila Nova de Famalicão apresenta, de forma consistente, índices de criminalidade por habitante inferiores à média nacional e inferiores aos registados no Distrito de Braga.

“É um concelho seguro, com indicadores de criminalidade controlados e favoráveis quando comparados com realidades semelhantes a nível nacional”, afirmou.

Luís Carrilho disse ainda que, apesar disso, não há satisfação com os resultados e que a missão da polícia é “continuar a trabalhar todos os dias para prevenir, proteger e responder de forma eficaz às legítimas preocupações da população, embora saibamos que basta um crime para afetar a sensação de segurança de um cidadão”.

Mário Passos reiterou que reforçar os efetivos policiais, dotar as forças de segurança de mais meios técnicos e garantir estruturas policiais adequadas ao crescimento populacional e empresarial do concelho vão ajudar a cimentar ainda mais este registo. “São dados que acompanhamos, que nos dão alguma segurança, mas que com mais e melhores meios podem ainda ser melhorados e é para isso que trabalhamos”, assinalou o autarca.

Câmara quer avanços no processo da videovigilância

Aproveitando a presença do secretário de Estado da Administração Interna, o Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, lembrou a necessidade de acelerar o processo de autorização para a entrada em funcionamento do sistema de videovigilância urbana. “O policiamento, hoje em dia, precisa da tecnologia aliada à ação dos polícias”, pedindo celeridade para o processo que se encontra numa fase final de preparação para submissão ao Ministério de Administra-

Fruta DOCE
VALE SÃO COSME

COM TODA A VARIEDADE DE FRUTA

FAÇA A SUA ENCOMENDA ATRAVÉS DO TLM.: 966 322 316

POVO
Famalicense
Desde 1999

**O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO
NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO**

PS propõe homenagem a Agostinho Fernandes e Armindo Costa

O Partido Socialista (PS) de Vila Nova de Famalicão vai apresentar, em reunião de Câmara, uma proposta para atribuir os nomes dos dois Presidentes da Câmara de Famalicão históricos a equipamentos municipais de referência.

Apresentada no âmbito das comemorações dos 50 anos do poder local democrático, que assinalam meio século desde as primeiras eleições autárquicas livres e a consolidação da descentralização política prevista na

Constituição de 1976, esta proposta procura homenagear os dois Presidentes de Câmara que desenvolveram Famalicão durante cerca de dois terços destes 50 anos.

Os vereadores socialistas defendem, assim, que a Casa das Artes passe a designar-se “Casa das Artes Dr. Agostinho Fernandes” e que o Parque da Devesa adote a designação “Parque da Devesa Arq.º Armindo Costa”. A proposta prevê ainda a colocação de placas ou monumentos identificativos com uma breve legenda biográfica e a realização de cerimónias públicas oficiais ao longo do ano de 2026.

Para o PS, estas homenagens às grandes figuras da história local devem ser feitas em vida, “com dignidade, sentido institucional e memória coletiva”, valorizando o contributo daqueles que dedicaram parte significativa da sua vida ao serviço público e ao desenvolvimento de Vila Nova de Famalicão.

O Partido Socialista recorda que Agostinho Fernandes presidiu à Câmara Municipal entre 1983 e 2001, período em que Vila Nova de Famalicão conheceu uma forte transformação ao nível dos equipamentos públicos, da cultura, da educação e das políticas sociais. Entre várias obras estruturantes, destacou-se pela criação do Parque de Sinçães, da Biblioteca Municipal, da Casa das Artes e pela aposta pioneira numa rede pública de infantários, que lhe valeu o reconhecimento da UNICEF como “Presidente da Câmara Amigo das Crianças”.

Já Armindo Costa liderou o município entre 2002 e 2013, deixando uma marca associada à qualificação urbana, à modernização das escolas, ao reforço das acessibilidades e à valorização das freguesias. O Parque da Devesa, inaugurado em 2012, tornou-se o símbolo maior da sua presidência e de uma nova visão para a cidade e o concelho: mais verde, mais moderno e mais próximo das pessoas.

A proposta é apreciada na reunião de Câmara onde os Socialistas procurarão unanimidade no apoio a esta iniciativa.

“Hora do Brincar” é convite à brincadeira

Famalicão vai transformar-se num autêntico recreio para miúdos e graúdos no dia 11 de junho, data em que se assinala o Dia Internacional do Brincar. A “Hora do Brincar”, iniciativa promovida pela autarquia, no âmbito das Cidades Educadoras, convida toda a população a “brincar” no espaço público, mais concretamente na Praça D. Maria II.

As atividades ao ar livre decorrem no dia 11 de junho (quinta-feira), das 10h00 às 12h00 e das 16h00 às 19h00, e incluem divertimentos, dinâmicas lúdico-pedagógicas e atividades desportivas dirigidas a toda a família.

A “Hora do Brincar” consiste em promover momentos de brincadeira livre no exterior, no espaço escolar ou em outros locais que permitam o contacto com a natureza e o espaço público.

Refira-se que o Dia Internacional do Brincar foi instituído em 2024, pela Organização das Nações Unidas (ONU), através da qual partiu a criação da “Hora do Brincar”, em 2025, pela Associação Internacional das Cidades Educadoras para assinalar a data. No ano passado, contou com a participação de 290 mil crianças de 94 cidades de sete países, que brincaram ao mesmo tempo nas suas escolas e espaços públicos das suas cidades e, em 2026, a iniciativa expande-se a toda a população, para uma dinâmica intergeracional.



Por Eduarda Pereira Vamos falar de dinheiro...

Qual a melhor forma de poupar no crédito habitação??

Nos últimos meses muito se tem falado do crédito habitação jovem. Garantias públicas, facilidades no acesso ao financiamento e novas oportunidades para quem sonha comprar a primeira casa. E isso é, sem dúvida, uma boa notícia para uma geração que enfrenta preços da habitação cada vez mais elevados. Mas, no meio de tantas discussões sobre entrada, prestações e taxas de juro, há um tema que continua a passar despercebido: o prazo do empréstimo.

O que é mais importante, pagar menos hoje, ou pagar menos no total do crédito?

Quando um jovem procura financiamento, a primeira preocupação é normalmente conseguir uma prestação mensal que caiba no orçamento. É aqui que entra a chamada taxa de esforço, ou seja, a percentagem do rendimento mensal destinada ao pagamento dos créditos. Quanto mais baixa for a prestação, mais fácil será cumprir os critérios exigidos pelos bancos. Mas se eu pago menos hoje, significa que o meu crédito tem um prazo maior, ou seja, mais anos a pagar juros ao banco.

Menos prazo, menos juros: uma lição que vale milhares de euros

Para reduzir a prestação, a solução mais comum é esticar o prazo do empréstimo para 35, 37 ou até 40 anos. À primeira vista parece uma excelente ideia. A prestação desce e sobra mais dinheiro ao final do mês. O problema é que aquilo que se ganha mensalmente pode perder-se, e muito, ao longo da vida do empréstimo. Escolher entre pagar a casa em 40 anos ou 35, pode ser a diferença entre ir para a reforma e continuar a pagar crédito, ou ir para a reforma com a casa paga.

Imagine dois créditos exatamente iguais: o mesmo valor financiado e a mesma taxa de juro.

A única diferença é o prazo.

Quem escolhe pagar a casa em 40 anos acabará por entregar ao banco muito mais dinheiro em juros do que quem opta por um prazo de 30 anos. Em muitos casos, a diferença pode atingir várias dezenas de milhares de euros.

Vamos fazer contas concretas.

Considerando um empréstimo de 200.000 €, com uma taxa fixa de 3,5% ao ano durante todo o contrato e sem incluir seguros, comissões ou outros encargos, o impacto do prazo é bastante significativo. Ao escolher 40 anos em vez de 35 anos, o mutuário poupa cerca de 52€ por mês na prestação, mas oferece ao banco quase 25 mil euros adicionais em juros ao longo do contrato. 52€ por mês é menos um jantar fora por mês, é mais um planeamento corretamente efe-

tuado, é mais uma ida ao supermercado com lista de compras feita corretamente e respeitada. São menos 25 mil euros de juros, é muito dinheiro...

É verdade que nem todos os jovens conseguem suportar uma prestação mais elevada no início da vida profissional.

Mas também é verdade que a situação financeira tende a melhorar com o passar dos anos. Salários mais altos, maior estabilidade e uma gestão financeira mais equilibrada podem criar condições para uma estratégia inteligente: reduzir o prazo do crédito sempre que possível. Muitas famílias concentram-se exclusivamente na renegociação do Spread ou na procura da taxa de juro mais baixa. São decisões importantes, mas existe uma medida frequentemente esquecida que pode gerar poupanças significativas: amortizar capital ou encurtar o prazo do empréstimo.

Cada ano retirado ao prazo representa menos tempo a pagar juros.

E os juros têm uma característica pouco simpática: acumulam-se durante décadas. Quanto mais cedo se reduz a dívida, menor será a fatura final.

Naturalmente, esta decisão deve ser tomada com prudência. Ninguém deve comprometer a sua qualidade de vida apenas para liquidar o crédito mais depressa. É fundamental manter uma margem de segurança para imprevistos, constituir poupanças e garantir estabilidade financeira. E devem sempre pedir ajuda de um especialista, para o ajudar a avaliar os diferentes cenários.

Prestação mais baixa VS MTIC mais baixo

As simulações bancárias têm uma informação muito importante, o MTIC, ou seja o montante total imputado ao cliente, o valor total pago por mim no final do contrato, não se assustem, mas por vezes dá para pagar duas casas.

Talvez seja útil mudar a forma como olhamos para o crédito habitação. Em vez de perguntar apenas “qual é a prestação mais baixa que consigo obter?”, talvez devêssemos perguntar também “quanto vou pagar ao banco durante toda a vida do empréstimo?”.

A resposta a esta segunda pergunta pode fazer uma diferença enorme. Afinal, comprar casa é provavelmente o maior investimento da vida da maioria das famílias. E, quando falamos de dezenas de milhares de euros em juros, alguns anos a menos no prazo podem valer muito mais do que parecem.

Porque, no crédito habitação, nem sempre a prestação mais baixa é a opção mais barata.

E por isso é sempre necessário fazer contas à vida...



SIGA-NOS NO FACEBOOK
facebook.com/opovofamalicensefamalicao



Atletas da PatinAVE garantem apuramento para campeonatos nacionais



A Patinave - Academia de Patinagem do Ave, acaba assegurar várias presenças nos Campeonatos Nacionais da modalidade, a disputar ainda este ano.

Simão Lopes, no escalão Cadete, alcançou o apuramento para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão em duas disciplinas distintas, a de Solo Dance e Patinagem Livre, e irá ainda competir no Campeonato Nacional de Pares de Dança, fazendo dupla com Yara Moreira no escalão Cadete.

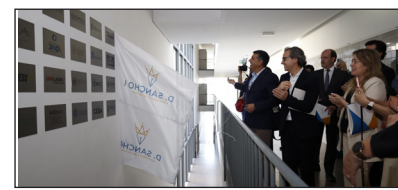
Na vertente Solo Dance, Mariana Araújo, no escalão Iniciado, e Inês Ferreira, em Júnior, conquistaram ambas o apuramento para o principal campeonato nacional da modalidade, cuja competição está marcada para o mês de julho.

Já Francisca Machado, atleta Cadete, alcançou a qualificação para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão na disciplina de Solo Dance. No caso concreto, é sua estreia da jovem patinadora em competições de âmbito nacional.

Os responsáveis da academia, garantem que “é um orgulho enorme ver cinco atletas a representar a Patinave em Campeonatos Nacionais, nas três disciplinas”.

Director da BIAL falou de empreendedorismo no Agrupamento D. Sancho I

O Agrupamento de Escolas D. Sancho I promoveu, na passada semana, a XII edição do Dia da Empresa, uma iniciativa dedicada ao fortalecimento da relação entre a escola, as empresas e as instituições da comunidade, evidenciando a importância das parcerias na formação e preparação dos alunos para o mercado de trabalho.



As atividades tiveram início durante a manhã com uma ação de sensibilização dirigida aos alunos do ensino profissional, subordinada ao tema “Não preparar é preparar para falhar”, dinamizada por Filipe Fernandes, consultor do Grupo EMAC. A sessão destacou a importância do planeamento, da definição de objetivos e do desenvolvimento de competências essenciais para o sucesso profissional. Da parte da tarde, após a receção aos convidados, realizou-se a sessão de abertura, que contou com as intervenções de Artur Passos, diretor do Agrupamento de Escolas D. Sancho I, e de Augusto Lima, vereador da Economia e Empreendedorismo da Câmara Municipal de Famalicão. Na sua intervenção, o Diretor do agrupamento salientou a relevância da estreita colaboração entre a escola e as empresas, uma relação que tem vindo a ser construída e consolidada ao longo dos anos através do trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Emprego e Empreendedorismo. Artur Passos destacou a importância dos dois novos Centros Tecnológicos Especializados, nas áreas da Informática e das Energias Renováveis. A implementação destes centros permitirá proporcionar aos alunos acesso a equipamentos de última geração, ambientes de aprendizagem inovadores e competências alinhadas com as exigências da transição digital e energética, realçando que “estamos a preparar os jovens para profissões emergentes e para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, tecnológico e global.”

O momento central da tarde foi a palestra “Um Percurso de Empreendedorismo, Ética e Inovação”, proferida por Luís Portela, presidente da Fundação Bial. Perante uma audiência atenta, o orador partilhou experiências da sua trajetória profissional e refletiu sobre os desafios do empreendedorismo, a importância da ética nas organizações e o papel da inovação na construção de um futuro sustentável.

Procedeu-se, depois, à entrega dos certificados de reconhecimento a todas as entidades presentes, pelo contributo na formação e educação dos alunos, seguido do descerramento do mural “Parcerias na Escola”, em homenagem às dez novas organizações com quem o agrupamento celebrou novos protocolos de cooperação.

O Dia da Empresa terminou com um convívio entre os participantes durante o tradicional Sancho de Honra, proporcionando um espaço de partilha e fortalecimento das relações entre o Agrupamento, a comunidade educativa e o tecido empresarial local.

POVO
Famalicense

O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

AMI 9558



Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

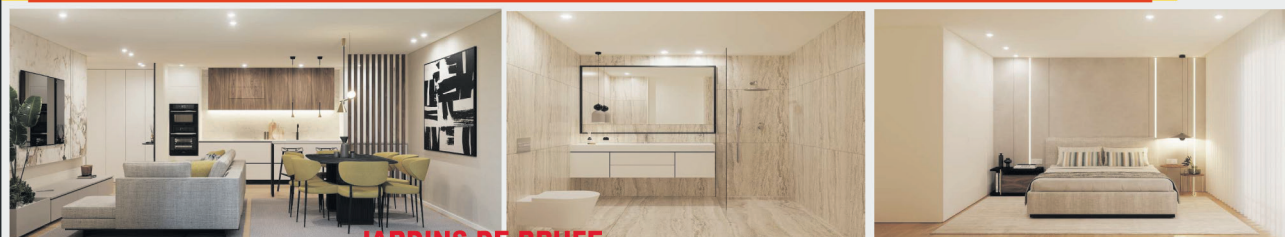
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

APARTAMENTO T2 C/ TERRAÇO - ÚLTIMO P/ VENDA !!!



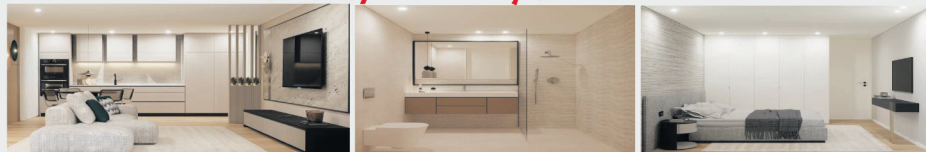
JARDINS DE BRUFE

Empreendimento com acabamentos de elevada qualidade, T2 c/ 133m2, cozinha totalmente equipada em open space com 50 m2, c/ acesso a terraço, ar condicionado, suite c/ closet c/ 18m2, roupeiros, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, bomba de calor, l. garagem e arrumos, portão automático.

282.500,00€

Ref: 1072

APARTAMENTO T1 C/ TERRAÇO



À entrada da Cidade, Cozinha mobilada e equipada em open space, sala c/ varanda, ar condicionado, quarto c/ roupeiro embutido, wc equipado, focos embutidos, estores elétricos, l. garagem.

180.000,00€

Ref: 1072

APARTAMENTO T3 C/ NOVO - CENTRO



Vistas Fantásticas, Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavandaria, Sala c/ excelente varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, estores elétricos, 2 varandas, 2 L. garagem e arrumos fechados.

292.500,00€

OFERTA DA ESCRITURA!!

Ref: 1130

TERRENO - MOGEGE

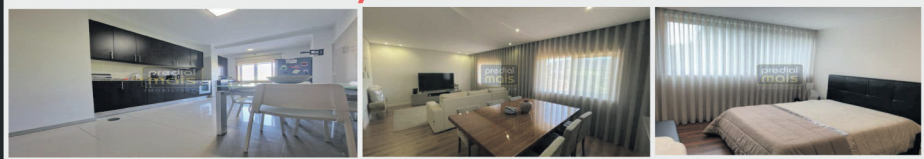


Terreno em Mogege c/ 500 m2, com excelentes acessos.
« Construa a casa dos seus sonhos »

70.000,00€

Ref: 1107

APARTAMENTO T3 C/ NOVO - Junto Centro



Cozinha mobilada e equipada, Despensa/lavandaria, Sala c/ varanda, aquec. central, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, focos embutidos, l. garagem e arrumos fechados.

285.000,00€

Ref: 1126

Iniciativa Liberal Famalicão vai a votos a 5 de julho

A Coordenação da Iniciativa Liberal Famalicão informa que as eleições para os órgãos locais serão realizadas no dia 5 de julho. Este ato eleitoral, decorrendo nos prazos estatutários de dois anos após a última eleição, visa renovar as lideranças e reforçar a dinâmica interna, garantindo que o projeto liberal no concelho continua a crescer com transparência, participação e responsabilidade.

A escolha desta data reveste-se de particular simbolismo, uma vez que no dia anterior (4 de julho) se comemora o 6.º aniversário da Iniciativa Liberal Famalicão. “Ao longo deste percurso, a estrutura famalicense tem-se afirmado como uma voz ativa na defesa dos contribuintes famalicenses, da liberdade individual e da gestão pública eficiente”, alega o partido.

Com este processo eleitoral, a Iniciativa Liberal Famalicão “reafirma o seu compromisso com a democracia interna e com o fortalecimento das suas bases locais”. Assim, convida todos os membros a participar ativamente, estando aberto prazo de candidaturas à Mesa do Plenário e Grupo de Coordenação Local até 20 de junho, contribuindo para a construção de um futuro mais livre para o nosso concelho.

Paulo Ricardo Lopes, coordenador da IL Famalicão, afirma que “após dois anos de trabalho muito direcionado para as autárquicas 2025, mas que contou também com diversas eleições, em que a força dos liberais em Famalicão saiu sempre reforçada, é tempo de devolver a palavra às bases da IL Famalicão, fazer balanços e renovar a estratégia para as nossas estruturas locais. Deixo o apelo aos famalicenses para que se continuem a aproximar da Iniciativa Liberal, já mostramos que não temos problema em apostar em jovens com valor e que querem deixar a sua marca na sociedade famalicense, construindo respostas sólidas para os problemas do nosso concelho, sem receio de afrontar uma coligação PSD-CDS acomodada e claramente a necessitar de nova energia, ou um PS cada vez mais preso nas soluções do passado”.

Alunos da Oficina vencem concurso “À Velocidade do Sol”

Um grupo de alunos do 10.º ano do curso Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos da Escola Profissional do INA, venceu a fase municipal do concurso «À Velocidade do Sol», promovido pela AdEPorto – Agência de Energia do Porto, e garantiu o apuramento para a grande final intermunicipal.



A equipa projetou e construiu um protótipo de um carrinho movido exclusivamente a energia solar através de um painel fotovoltaico integrado no topo. O veículo capta a luz do sol, convertendo-a na eletricidade necessária para alimentar o motor e fazê-lo correr na pista.

O projeto dos alunos ganhou ainda mais valor com a integração de componentes eletrónicos e linhas de código, permitindo programar o comportamento do carrinho na pista. Com o primeiro lugar garantido nesta eliminatória, os alunos da Oficina preparam-se agora para levar o seu projeto à final intermunicipal, onde vão competir com os vencedores dos restantes concelhos da região.

Concurso de quadras do Orfeão premeia criatividade dos alunos: “fica a escola p’ra depois; porque nas festas celestes; a alegria vale por dois”

“Guardam-se livros e testes, Fica a escola p’ra depois, Porque nas festas celestes A alegria vale por dois.

É esta a quadra vencedora do 1.º Prémio do Concurso de Quadras Antoninas – “No dia das Antoninas, pecado é estudar” -, promovido pelo Orfeão Famalicense e destinado aos alunos das escolas de Famalicão.

Já o primeiro prémio do concurso de Quadras Antoninas – “No dia das Antoninas, pecado é trabalhar”, aberto a todas as pessoas que gostam de participar, vai para a quadra nº 64, sob o pseudónimo “Vai ou Racha”, que diz assim:

Famalicão – Antoninas: É mesmo para folgado... Vinde com vossas Meninas! Nesta noite, não há medo!

A adesão dos poetas e trovadores aos dois concursos, confirma que as quadras em torno dos santos populares, são uma tradição que enriquece o Património Imaterial de Portugal. E se o destinado aos estudantes não teve a expressão desejada, já o destinado aos concorrentes em geral teve uma adesão que superou as expectativas.

A história e as tradições das Antoninas despertam cada vez mais interesse nos famalicenses e não só, o que deixa a organização, a cargo do Orfeão Famalicense, “muito satisfeita e entusiasmada a continuar”.

O júri, constituído por Anabela Gregório, professora de português, de Gondomar, por Arminda Ferreira, professora de História, de Vila Nova de Famalicão e por João Cidade, poeta, em representação do Orfeão Famalicense, igualmente de Famalicão, registou em ata que recebeu “um envelope fechado contendo duzentas e treze quadras” numeradas de um a duzentos e treze. Depois de verificada a conformidade com as normas de participação, não foram consideradas as que não respeitavam mesmas, nomeadamente a alínea c), do ponto 2.

Depois de analisadas as restantes, decidiu por unanimidade atribuir a seguinte classificação, ao concurso das escolas: primeiro prémio, à quadra número 157, com o pseudónimo “Lopes”, que deixamos no início desta nota.

Com o segundo prémio, sob o pseudónimo – Alexander Goodman, foi distinguida a quadra nº 8, que revela que:

Nas Antoninas, à noite, Salta a brasa no carvão, Perfuma o ar, a sardinha E arde-me o coração.

Já a vencedora do terceiro prémio, sob o pseudónimo “Folião do Minho”, foi a quadra nº 129, em que o/a concorrente, colocando entre aspas parte de duas palavras, “descobriu” que os descartes e as concertinas, casam muito bem nas Antoninas e dão uma excelente rima, assim:

No dia das Antoninas, O trabalho é pecado; Venham ver as “descartinas” Com o manjerico ao lado!

O júri atribuiu ainda duas menções honrosas, à quadra nº 125, sob o pseudónimo “Lily M.”, que pede a:



Santo António querido, “Libra-me” de estudar, Prometo boa sardinha, E bom vinho acompanhar!

É a quadra nº 137, sob o pseudónimo “Cantora Alegria”, que diz que:

Santo António chegou Traz festa e tradição; Famalicão já canta Com alma e coração.

Às quadras do concurso geral, foi atribuída a seguinte classificação: como já se disse atrás, o primeiro prémio vai para a quadra nº 64, sob o pseudónimo “Vai ou Racha”, o 2.º prémio vai para a quadra nº 86, sob o pseudónimo “Obstinado”, que alerta para o pecado de não ir às Antoninas:

Santo António obstinado, Pregando suas doutrinas, Acha que cai em pecado, Quem não for às Antoninas.

O 3.º prémio é arrecadado pela quadra nº 208, sob o pseudónimo “Lua Cheia”, que alude à hospitalidade do concelho famalicense:

Antoninas são abrigo, **D’um concelho hospitaleiro; Sant’António é festivo Porque é nosso padroeiro.**

Os prémios “Casa das Artes” vão para as quadras números Quadra nº 199, que sob o pseudónimo “Foguetório”, insiste que não ir às Antoninas, é cometer pecado:

Antoninas, foguetório... Tudo a postos p’ra folia. Não escapa ao purgatório, Quem trabalhar no seu dia!

É nº 72, que sob o pseudónimo “Zé Namora”, diz que não há Antoninas como as de Famalicão :

As Antoninas com nível São as de Famalicão... Têm noitada apetecível, Muita farra e diversão!

O júri decidiu, ainda, distinguir com menção honrosa nove quadras.



O ÚNICO JORNAL SEMANAL GRATUITO IMPRESSO NO CONCELHO DE VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

Engenho celebra 32 anos com cultura, solidariedade e apelos a reformas que garantam sustentabilidade às IPSS's



sendo que as receitas resultantes reverterão integralmente a favor dos projetos e iniciativas sociais desenvolvidos pela Engenho.

Apelo à revisão da Lei de Bases da Economia Social

No plano institucional, as comemorações serviram para lançar uma reflexão profunda sobre os desafios do envelhecimento populacional e o isolamento dos idosos. No seu discurso, Manuel Augusto de Araújo, presidente da direção da Engenho, sublinhou a importância do trabalho em rede estabelecido desde a génese da associação com o Município de Vila Nova de Famalicão, as Juntas de Freguesia e o tecido empresarial, mas alertou para a necessidade de um “novo olhar” por parte dos poderes instituídos.

O dirigente defendeu que a Lei de Bases da Economia Social, que remonta a 2013, necessita urgentemente de ser regulamentada e adaptada à realidade atual. “Este tempo exige um enquadramento jurídico ajustado às realidades que as instituições e as comunidades enfrentam. Há aqui grandes problemas, desde logo um que passa despercebido, que tem a ver com o envelhecimento da população, isolamento de idosos, que são grupos cada vez mais vulneráveis. A esperança média de vida aumentou, de facto, mas a esperança média de vida não tem tido acompanhamento de qualidade de vida. Há idosos ainda isolados, há idosos em solidão”, alertou Manuel Augusto de Araújo.

Na sua intervenção o responsável defendeu ainda a revisão das carreiras profissionais e dos salários dos trabalhadores do setor social, cujo trabalho descreveu como “altamente exigente a nível físico e emocional”. “É importante que estes trabalhadores vejam as suas carreiras profissionais reconhecidas, os seus salários ajustados ao trabalho que fazem”.

“Está-se num tempo em que, mais do que nunca, as Instituições Particulares de Solidariedade Social merecem, de uma vez por todas, por parte dos poderes insti-

tuídos, terem um reconhecimento tendo em conta a sua importância, no sentido de dar respostas emergentes e rápidas à população”.

Manuel Augusto de Araújo não esqueceu os empresários presentes na cerimónia e todos os que têm sido verdadeiros parceiros no projeto da instituição, e que colocam em prática uma real responsabilidade social.

O posicionamento de valorização do trabalho das IPSS's foi corroborado pelo diretor do Centro Distrital de Braga do Instituto da Segurança Social, João Ferreira, que destacou a qualidade dos serviços prestados pela Engenho através dos acordos de cooperação, que abrangem desde a infância até à terceira idade. João Ferreira apontou que o futuro das políticas sociais passa pela aposta em novas respostas que evitem a institucionalização precoce, mantendo as pessoas nas suas próprias casas através de projetos inovadores voltados para a saúde e proximidade.

Por sua vez, a vereadora da Solidariedade Social da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Susana Pereira, reafirmou o orgulho do município em ter no território instituições com o dinamismo da Engenho, cujo trabalho contribui diretamente para a coesão social e territorial, garantindo a continuidade do apoio municipal a estas respostas essenciais.

Como já é tradição na instituição, o aniversário serviu de mote para agradecer e distinguir a dedicação dos trabalhadores com uma carreira mais longa. Este ano, as colaboradoras Maria Amélia Costa, Josefina Pinto e Natália Rodrigues foram distinguidas ao completarem 25 anos de serviço contínuo e dedicação à Engenho.

O dia festivo ficou também marcado pela inauguração de uma nova carrinha adaptada, um equipamento essencial para reforçar o apoio logístico e a proximidade das respostas sociais que a associação assegura diariamente à comunidade.

No final cantaram-se os parabéns e cortou-se o bolo de aniversário.

AFPAD “assina” Cascata Antonina

“Manter a tradição é também saber viver o presente, honrando a história e valorizando o património local”. Foi com este espírito de alegria, dedicação e compromisso que os clientes da AFPAD marcaram presença na inauguração das Cascatas Antoninas, consolidando uma participação que já se tornou tradição e, este ano com inauguração a 5 de junho de 2026.

A Diretora Técnica da AFPAD, Célia Maia, destacou o significado deste trabalho, sublinhando que este projeto é um exemplo claro de inclusão ativa, onde cada cliente participa, cria e vê o seu contributo valorizado pela comunidade, refletindo o compromisso da instituição com o envolvimento comunitário e a valorização do trabalho desenvolvido.



EXTRACTO

--- Eu, abaixo assinado, **António Pedro Domingues da Silva Passos**, Notário titular da cédula profissional 427 e com Cartório sito na Rua Alves Roçadas, n.º 8, 3.º dtº, em Vila Nova de Famalicão, certifico que, por escritura lavrada hoje neste Cartório, exarada a fls 28, do livro de notas 157-B:-----

--- **Joaquim Augusto de Jesus Rodrigues**, NIF 108.878.260, divorciado, natural da freguesia e concelho de Matosinhos, residente na Travessa da Cruz de Pau, n.º 15, 1.º andar, em Matosinhos, **declarou**:-----

--- Que é dono e legítimo possuidor, por si e ante-possuidores, com exclusão de outrem, há mais de trinta anos de um pedaço de terreno com a área de **quinhentos e dezoito virgula trinta e quatro metros quadrados** a que tem dado o destino de logradouro, sito no Lugar do Belo Monte, freguesia de **Calendário, concelho de Vila Nova de Famalicão**, a confrontar do norte com António Cerejeira da Silva, do sul com José da Costa Fontes, do nascente com João Rodrigues Valério e José da Costa Fontes, e do poente com Caminho Público e Manuel Duarte Navio, não descrito na Conservatória, a que atribui o valor de quinhentos euros.-----

--- A referida parcela, que esteve sempre omissa à respectiva matriz, constitui hoje o logradouro do seu prédio urbano adiante identificado, sendo que, foi já em parte deste que o prédio sofreu obras de ampliação aquando da sua anexação, pelo que o mesmo tem a seguinte composição:--

--- Prédio urbano, composto atualmente de casa térrea de habitação, com logradouro, com a superfície coberta de cento e setenta e nove virgula trinta metros quadrados (179,30m2) e descoberta de quatrocentos e vinte e três virgula zero quatro metros quadrados (423,04m2), sito na Rua João Duarte Navio, n.º 10, **freguesia de Calendário, concelho de Vila Nova de Famalicão**, inscrito na matriz sob o **artigo 5553**, da união das freguesias de Vila Nova de Famalicão e Calendário, proveniente dos extintos artigos 521 e 519, da mesma união, com o valor patrimonial tributário de €30.910,00, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número **três mil seiscentos e cinquenta e cinco – Calendário**, registado seu favor pela apresentação quinhentos e noventa e cinco, de vinte e oito de Maio de dois mil e dezanove.-----

--- O identificado prédio veio à sua posse, já com esta composição, estando inclusive totalmente murado desde os tempos da sua aquisição, por partilha de herança de seus falecidos pais Serafina de Jesus e António Rodrigues, ocorrida no ano dois mil e dezanove, sendo ele já divorciado, partilha esta que serviu de base ao registo de aquisição atrás indicado.-----

--- Que aqueles **quinhentos e dezoito virgula trinta e quatro metros quadrados** foram adquiridos no ano de mil novecentos e sessenta e quatro por aqueles seus pais a Manuel Dias de Sá Araújo e mulher Maria Ferreira de Sousa, residentes que foram no Lugar de Belmonte, freguesia de Calendário, concelho de Vila Nova de Famalicão, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo entraram na posse e fruição do mesmo terreno, inicialmente através dos seus herdeiros e após dois mil e dezanove, em nome próprio, posse que, por si e ante possuidores, detêm há mais de quarenta anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.-----

--- Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente através da construção efectuada, e na restante parte do logradouro cortando a relva, árvores, arbustos, colhendo frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o identificado imóvel, quer suportando os respectivos encargos.-----

--- Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública desde o ano de mil novecentos e sessenta e quatro, conduziu à aquisição da identificada parcela de terreno por usucapião, que invoca, justificando assim o seu direito de propriedade para efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial, sendo que a indicada parcela hoje deixou de ter qualquer autonomia jurídica ou económica por se ter transformado no logradouro do identificado prédio urbano.-----

--- Vila Nova de Famalicão e Cartório Notarial de António Pedro Passos, onze de Novembro do ano dois mil e vinte e cinco.-----

O Notário,
António Pedro Domingues da Silva Passos

Alunos da D. Sancho I "vestiram" a farda militar

Cerca de 40 jovens do 10.º ao 12.º ano da Escola Secundária D. Sancho I visitaram, nos dias 28 e 29 de maio, o Regimento de Artilharia n.º 5 do Exército Português, em Vendas Novas, no âmbito do Projeto Ser Militar.

"Foram dois dias intensos, marcados pelo espírito de equipa, pela disciplina e pela superação pessoal", descreve a escola, segundo a qual, ao longo desta experiência, os alunos desenvolveram competências fundamentais como a camaradagem, a resiliência, a liderança e a capacidade de tomada de decisão sob pressão. Atividades que marcaram a experiência foram as provas de liderança; topografia diurna e noturna; ginástica de aplicação militar; pista de obstáculos; ordem unida; hastear da



Bandeira Nacional; demonstrações de capacidades militares; e muitos outros desafios que testaram os seus limites e fortaleceram o espírito de grupo.

Esta iniciativa permitiu aos estudantes "contactar de forma direta com a realidade da vida militar, muito antes do habitual enquadramento proporcionado pelo Dia da Defesa Nacional, através de uma experiência mais imersiva, prática e envolvente". A convicção a escola é que "foram dois dias que ficarão certamente na memória de todos os participantes e que reforçam a importância da missão do Projeto Ser Militar: aproximar os jovens das Forças Armadas e dos valores que contribuem para formar cidadãos mais conscientes, responsáveis e preparados para os desafios do futuro".

Opinião, por Adão Coelho

A guerra e as suas consequências

Como já tenho vindo a escrever por várias vezes neste espaço e como todos saberão, um pouco por toda a parte no mundo se fazem ouvir o explodir de bombas que vitimam milhares de inocentes. Neste momento da história, o Médio Oriente tem sido o alvo predileto daqueles que, disfarçados de "boas intenções", espalham o terror e a morte. Como já cheguei a escrever aqui, os EUA com pretextos de libertar povos de países alheios, vão atacando ou estrangulando financeiramente esses mesmos países, para, no final, conseguirem dominar ou controlar os seus recursos minerais, petrolíferos ou naturais, ou, simplesmente, porque o regime desses países que atacam são uma afronta direta ao seu, como é o caso de Cuba.

No Irão estende-se uma guerra que parece não ter fim, entre cessar-fogo e ataques brutais às populações, os EUA e o seu aliado Israel, vão mantendo aquela região dominada pelo medo, com o objetivo bárbaro de dominar os seus recursos petrolíferos. Este conflito tem impacto direto no Ocidente, porque com o bloqueio do Estreito de Ormuz, por onde passam recursos importantes para serem comercializados na Europa (nomeadamente, o petróleo), os preços da gasolina e do gásóleo disparam e, para além do impacto na vida das pessoas que precisam de se deslocar, impacta também toda a economia. A indignação tem se feito ouvir e com legitimidade, porque se torna difícil fazer frente às despesas mais básicas no nosso país. Este é um bloqueio que dura há alguns meses e se pensarmos bem tem impactos dramáticos e reais na vida das pessoas.

A reflexão que vos quero deixar é a de que se um bloqueio de circulação de

bens que dura há apenas uns meses, o bloqueio do Estreito de Ormuz, impacta severamente a vida das pessoas que têm dificuldade para pagar o abastecimento do carro e das empresas que precisam de continuar a fazer circular os seus produtos, o que será de um país que é vítima de um bloqueio há mais de 6 décadas, como é o caso de Cuba?

A indignação do nosso povo face à subida de preços é legítima, mas se nos colocarmos nos sapatos do povo cubano, que há décadas tenta sobreviver e resistir a um embargo económico que os impede de comercializar com países estrangeiros bens de necessidade básica, como os medicamentos ou recursos energéticos, como nos posicionaríamos? Falo do caso de Cuba neste momento, em primeiro para realçar a incoerência das nossas posições, porque a indignação é muita quando as consequências recaem sob o Ocidente, mas quando acontecem do outro lado do oceano, fechamos os olhos e fingimos que não existe nenhum problema, e, em segundo, porque a situação cubana se tem agravado nos últimos tempos, com uma maior pressão e reforço do embargo, por parte dos EUA, sob a comercialização de produtos entre Cuba e os outros países, o que tem espalhado o desespero e asfixiado o povo cubano, que, independentemente de tudo, continua a resistir.

Por quanto mais tempo iremos tolerar que os nossos representantes fechem os olhos à ingerência, à guerra, à destruição e à pobreza que os EUA continuam a espalhar por todo o mundo? Por quanto mais tempo iremos aceitar que os nossos representantes olhem para os EUA como um aliado?



Associação de Antigos Alunos do Colégio das Caldinhas

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no artigo décimo dos Estatutos da Associação de Antigos Alunos do Colégio das Caldinhas, por solicitação da Direcção, convoco todos os associados que estejam no pleno gozo dos seus direitos sociais para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 20 de Junho de 2026, pelas 10:00 horas, na sede da Associação, sita no Instituto Nun'Álvres, Colégio das Caldinhas, Areias, Santo Tirso, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Leitura e votação da acta da assembleia geral anterior.
2. Destituição de membros dos órgãos sociais - alínea e) do artigo nono dos Estatutos.
3. Ratificação de deliberações e decisão de cooptação de membros para os órgãos sociais;
4. Apresentação, discussão e votação de proposta de alteração dos Estatutos - alínea e) do artigo nono dos Estatutos;

Se à hora marcada não estiver presente metade do número total de associados inscritos, a Assembleia funcionará meia hora depois, pelas 10:30, no mesmo local, com qualquer número de sócios e a mesma ordem de trabalhos (parágrafo primeiro do artigo décimo dos Estatutos).

Nos termos do parágrafo terceiro do artigo décimo dos Estatutos, a eficácia das deliberações tomadas relativamente aos pontos 2 e 4 da Ordem de Trabalhos depende da sua aprovação por uma maioria de três quartos dos associados presentes, que terão de reunir o quórum de um décimo dos associados inscritos no pleno gozo dos seus direitos sociais, e ainda posterior ratificação do Reverendo Padre Provincial.

Será admitida a participação na assembleia por videoconferência, através da plataforma zoom, a qual deve ser solicitada, via e-mail (geral@aaacaldinhas.pt), até ao dia 18 de Junho de 2026.

Os documentos a submeter à Assembleia Geral, bem como as regras de participação na mesma por videoconferência, estarão disponíveis a partir do dia 12 de Junho de 2026 no site da associação (aaacaldinhas.pt).

Caldas da Saúde, 31 de Maio de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Manuel Teixeira

Associação dos Antigos Alunos do Colégio das Caldinhas

Rua do Instituto Nun'Álvres, 54, 4780-035 Areias

Santo Tirso - Portugal

+351 912 584 657 +351 252 830 900 geral@aaacaldinhas.pt www.aaacaldinhas.pt

Duplanet
Soluções Multimédia



WEBSITES

DESIGN GRÁFICO, FOTOGRAFIA, NEWSLETTERS, DOMÍNIOS,
ALOJAMENTO WEB, VÍDEO, LOJAS ONLINE ...

www.duplanet.pt


ARENSA
Arquitetura Engenharia SA
esanunofarq@gmail.com
00351 - 933502574

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO
657 m2 - Landim - Rua Nova da Lamela
€ 69.000.00


RESTAURANTE DOM PAPÃO
RIBADEAVE

Informações e Reservas:
Telfs. 252 981 037 - 967 373 357
Custo da Chamada para rede fixa/móvel nacional
Edifício S. Roque - Loja 4 - Travessa Camilo Castelo Branco
4765-265 RIBA DE AVE

TÁXIS FAMILIÇÃO



IDALINA
965 465 924
taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO
914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo




Rebobinagens



REPARAÇÃO DE MOTORES E BOMBAS ELÉCTRICAS
REPARAÇÃO DE MÁQUINAS

Rua Damião de Góis, nº 385 Antas (S.Tiago)
4760-025 Vila Nova de Famalicão
252 314 483 / 936 098 025 / 911 005 045

CASAL
Pretende conhecer casal para fazer amizade.
TLM.: 912 803 969

ALUGA-SE
T1 no algarve de 28/6 a 5/7 p/ 4 pessoas.
TLM.: 963 106 194

ALUGA-SE
T0 de 6/08 a 23/08 p/ 2 pessoas Hotel Vila Galé.
TLM.: 963 106 194


ESCAPNORTE ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36% EM TODOS OS MODELOS


CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

 ESTAMOS A RECRUTAR

PART-TIME
DAS 16H AS 21H

ZONA: FAMILIÇÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

TEMOS SUPER IDEIAS!
PARA A SUA EMPRESA


www.duplanet.pt

AR
CONDICIONADO EMPRESA CERTIFICADA SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

RELAX RELAX


JULIANA
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral, 69, mi...
Todas as posições. Completa.
TLM.: 918 081 000

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa.
Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098


CÉLIA RAINHA DO ORAL
Loiraça experiente, oral natural, mamas XXL, espanholada, 69, boa na cama. Todos os dias.
913 061 969


ANUNCIE AQUI!
912 811 606


AUTOBAG
OFICINA AUTOMÓVEL

A SUA OFICINA
A 5KM DO ESTÁDIO DO DRAGÃO

923 370 925

www.oficina-autobag.pt

R. Padre Domingos Baião 89
4435-764, Baguim do Monte (Gondomar)



AUTOBAG
OFICINA AUTOMÓVEL

A SUA OFICINA

A 5KM DO ESTÁDIO DO DRAGÃO

923 370 925

R. Padre Domingos Baião 89
4435-764, Baguim do Monte
(Gondomar)

www.oficina-autobag.pt

